

# RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional  
da **Assistência Social**  
do **Butantã**  
11/08/2023



**Ricardo Nunes**  
Prefeito da Cidade de São Paulo

**Carlos Bezerra Jr.**  
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

**Décio Matos**  
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

**Ciça Santos**  
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

**Gustavo Felício Ferreira Pinto**  
Chefe da Assessoria Técnica

**Regina Alves Ribeiro**  
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

**Vanessa Helvécio**  
Coordenadora da Proteção Social Especial

**Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**  
Coordenadora da Proteção Social Básica

**Carolina Nakagawa**  
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

**Luiz Fernando Francisquini**  
Coordenador da Gestão de Benefícios

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
**Presidente**

Marcelo Panico  
**Vice-presidente**

Adriana Ferreira  
**1ª Secretária**

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
**2ª Secretária**

Josefa Alves Amorim  
**Secretária Executiva**

Márcia de Souza Gonçalves  
Max Nicola Gonçalves Lúcio  
Marcela Luchetta Bressani  
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo  
**Equipe Técnica da Secretaria Executiva**

## **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

### **Segmento dos Trabalhadores do setor**

#### Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes  
Karen Sales Correa Stein  
Solange Cristina Castro Sampaio

#### Suplentes:

Catia de Oliveira Borges  
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini  
Flávia Maria de Moura Reis

### **Segmento dos Usuários da Assistência Social**

#### Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta  
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas  
Thalita De Matos Miranda

#### Suplentes:

Camila Souza do Nascimento  
Elaine Pereira Leão  
Fernanda Rocha De São Severo

### **Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social**

#### Titulares:

Adriana Ferreira  
Marcelo Panico  
Tania Araújo dos Anjos

#### Suplentes:

Patrícia Alves Costa  
Regina Conceição da Paixão Gomes  
Sergio Luiz Mendes dos Santos

## **CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

#### Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz  
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

#### Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik  
Marta Damaceno

Isabela Calil Quintino  
Rosana Chaves Azevedo

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

Titular: Fabio Henrique Salles  
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler  
Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM**

Titular: José Carlos Damasceno  
Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

Titular: Severina Eudoxia da Silva  
Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

Titular: Isabella Soares dos Santos  
Suplente: Kauã Sabino Condenso

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª  
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros da Sociedade Civil:** Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

**Conselheiros do Poder Público:** Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

**Representantes da SMADS:** Vanessa Helvécio e Cristiane Leonora

**Representantes do CMDCA:** Fábio Henrique Salles e Laura Rodrigues

**Representantes do FAS:** Henrique Toshio Yasuda da Silva e Patrícia Rodrigues

**Representantes do Comitê PopRua:** Robson César Correia de Mendonça e Roseli Kraemer Esquillaro

**Representantes das SAS (Macrorregiões):** Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tome Telis.

## **COMISSÃO REGIONAL – BUTANTÃ**

### **Gestão**

Titular: Maria de Fátima de Araújo

Suplente: Edna Suzana Portela

### **Trabalhadores(as)**

Titular: Adriana Gonçalves Vieira da Silva

Suplente: Natanael Gonçalves Silva Neto

### **Entidades/ Organizações**

Titular: Marina Diniz Nambu

Suplente: Valmir Valdeci Da Silva

### **Usuários**

Titular: Raquel Costa Silva

Suplente: Sara Marçal Silva

## **ASSESSORIA**

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

**Supervisão**

Marly Pulini

**Coordenação Técnica**

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

**Coordenação da Metodologia**

Elaine Apda Macena Batista Ramos

**Coordenação da Sistematização**

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

**Assistentes Técnicas**

## **EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL**

### **NÚCLEO DE APOIO**

**Supervisora:** Isabel Cristina Bueno da Silva

**Assistente:** Eliana Munhoz

**Líder de Credenciamento:** Célio Rolim Júnior

### **MEDIADORES - RELADORES - APOIOS**

Álvaro Belloni Santana

Antônio Carlos Heleno Victório

Brisa Serena Nascimento Guedes

Cintia Regina Oliveira Macedo

Clarice Kelly Silva de Oliveira

Inmaculada Figols Costa

Jamili Joana de Melo Calixto  
Kátia Cilene Gregório  
Marcelo Claudio do Carmo Duarte  
Marcos Augusto Santos Souza  
Robson Candiani  
Sabrina Valverde Silva Pedrosa  
Vitor Augusto da Silva Novaes  
Vitória Cuba Dias

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	8
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL .....	9
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO BUTANTÃ .....	12
2.1. ABRANGÊNCIA .....	12
2.2. PROGRAMAÇÃO .....	13
2.3. PLENÁRIA INICIAL .....	14
2.3.1. Apresentação Cultural.....	14
2.3.2. A Mesa de Abertura.....	14
2.4. PALESTRA.....	14
2.4.2. Diagnóstico Regional .....	15
2.5. REGIMENTO INTERNO .....	15
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS.....	21
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.....	21
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.....	23
2.7. PLENÁRIA FINAL .....	32
2.7.1. Propostas Referendadas .....	32
2.7.2. Moções .....	38
2.7.3. Delegados Eleitos.....	38
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39

## APRESENTAÇÃO

### **15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central - COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Butantã em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

### **RECONSTRUÇÃO do SUAS..." POR QUÊ?**

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao dismantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

### **“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”**

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

**Eixo 1 - Financiamento:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

**Eixo 2 - Controle Social:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

**Eixo 3 - Articulação entre segmentos:** Como potencializar a Participação Social no SUAS?

**Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos:** Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

**Eixo 5 - Benefício e transferência de renda:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

## **1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL**

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas

escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional do Butantã, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 17 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram em determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- Eixo 1** – Financiamento.
- Eixo 2** – Controle Social.
- Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

### **Eixo 1 – Financiamento – Questões:**

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?

- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

### ***Eixo 2 – Controle Social – Questões:***

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

### ***Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:***

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

### ***Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:***

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?

- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

### **Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:**

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

## **2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO BUTANTÃ**

### **2.1. ABRANGÊNCIA**

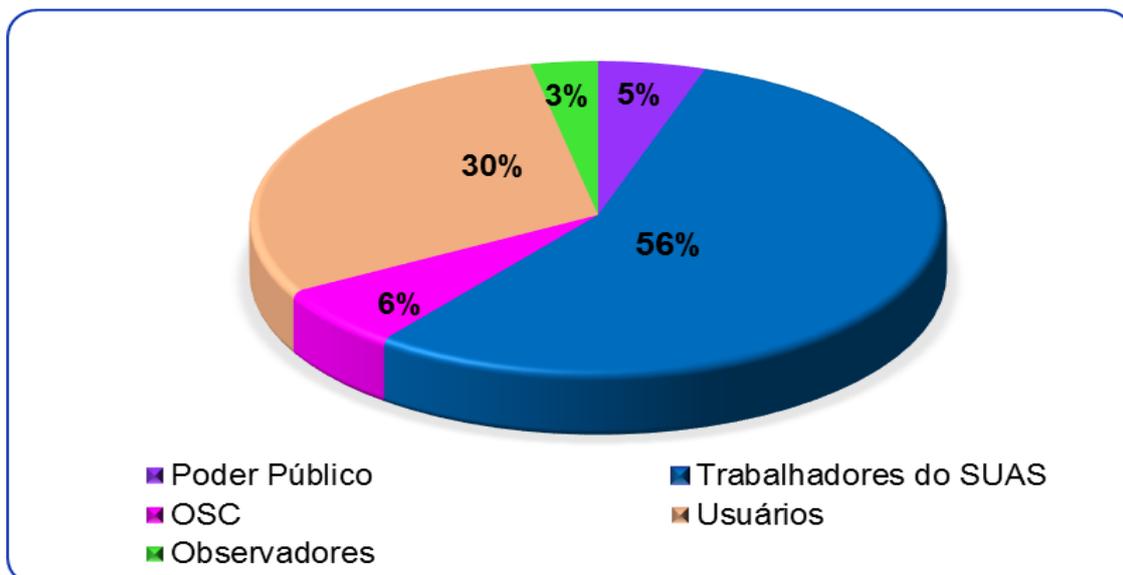
A Conferência Regional do Butantã ocorreu em 11 de agosto de 2023, na Liga Solidária - Educandário Dom Duarte Av. Engenheiro Heitor Eiras Garcia 5985 - Jardim Esmeralda. Contou com o credenciamento de 158 pessoas, conforme demonstra tabela abaixo:

<b>Previsão</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Credenciados</b>
200	77	158

*Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes*

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupa 87% do conjunto dos segmentos representados.

<b>Poder Público</b>	<b>Trabalhadores do SUAS</b>	<b>OSC</b>	<b>Usuários</b>	<b>Observadores</b>	<b>Total</b>
08	89	10	47	04	158



## 2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

<b>Programação da Conferência Regional do Butantã</b>	
<b>08h00</b>	Recepção e Credenciamento
<b>09h40</b>	Apresentação Cultural
<b>10h00</b>	Mesa de Abertura
<b>10h35</b>	Palestra e Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial
<b>12h30</b>	Término do Credenciamento e Intervalo para almoço
<b>11h50</b>	Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
<b>13h30</b>	Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
<b>14h40</b>	Trabalho em grupos por Eixos
<b>16h30</b>	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
<b>16h30</b>	Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
<b>17h40</b>	Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
<b>18h20</b>	– Encerramento.

## 2.3. PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1. Apresentação Cultural

A região compartilhou com os conferencistas apresentações culturais realizadas pelos usuários dos serviços do SUAS, comprovando a importância de realizar a Conferência de Assistência Social, apontando as prioridades de planejamento, financiamento, participação e controle social, que resultam em usuários priorizados com os programas e projetos na área de Assistência e desenvolvimento social.

### 2.3.2. A Mesa de Abertura

- Gustavo Felício, Presidente do COMAS.
- Josilene Rosário, Supervisora da SAS.
- Alessandro Formigoni, Representante da Subprefeitura.
- Sara Marçal, Representante dos Usuários.
- Rosa Lu Queiroz, Representante das OSC (Organizações da Sociedade Civil).
- Michele Messias Santos, Representante dos Trabalhadores da Assistência Social.

A condução da cerimônia ficou a cargo de Valmir Valdeci da Silva, da OSC Santos Dias, que atuou como Mestre de Cerimônia.

Após a composição da mesa, todos os presentes tiveram a oportunidade de fazer breves discursos ressaltando a importância da conferência, além de dar as boas-vindas aos participantes da plenária.

## 2.4. PALESTRA

A palestra foi proferida pela Sr. Thyago Augusto de Carvalho, colaborador do CRAS Butantã. Ele abordou o tema central da conferência, que era "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS". Durante sua apresentação, o palestrante ofereceu insights sobre o território em questão e as dificuldades enfrentadas após um período de desmonte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essas considerações forneceram um contexto fundamental para o tópico central da conferência.

Além disso, o Sr. Thyago Augusto de Carvalho discutiu os cinco Eixos Temáticos que foram essenciais para orientar as discussões e trabalhos dos grupos temáticos durante a conferência.

Esses eixos temáticos desempenharam um papel crucial na formulação das propostas e nas discussões realizadas ao longo do evento.

## 2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pelo Sra. Carolina Teixeira Nakagawa, coordenadora do COVS - Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região do Butantã. Carolina apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

A Sra. Carolina também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

## 2.5. REGIMENTO INTERNO

Para a leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Maria De Fátima Araújo – Representante do Poder Público - Gestão
- Sarah Marçal – Representante dos Usuários
- Selma Lenice Gomes – Representante dos Trabalhadores do SUAS
- Kauã Condense – Representante do COMAS
- Andréia Cristina Jesus Correia - Representante da OSC

Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 7º § 1º	Supressão do parágrafo.
02	Art. 7º § 1º	Alterado de 16 anos para 14 anos.

03	Art. 7º § 2º	Supressão “não estatal”
04	Art. 8º	Alteração do término do credenciamento para às 12h30.
05	Art. 9º	Alteração programação
06	Art. 16	Supressão item ii

## 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã

### REGIMENTO INTERNO

#### CAPÍTULO I – Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central – COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Butantã será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Butantã será composta por:

I – Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III – Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

I – Dar início aos trabalhos;

II – Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III – Conduzir os trabalhos do dia;§ 3º. Cabe ao Mediador:

I – Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II – Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Butantã, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi

homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã:

I – Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II – Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV – Trabalhadores(a)s do SUAS;

V – Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã deverão ser maiores de 14 (catorze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã, o credenciamento será presencial, até as 12h30, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na primeira lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## CAPÍTULO II – Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h – Recepção

08 h - Credenciamento

09h40 – Apresentação Cultural

10h00 – Mesa de Abertura

10h35 – Palestra e Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial  
11h50 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;  
12h30 – Término do Credenciamento e Intervalo para almoço  
13h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;  
14h40 – Trabalho em grupos por Eixos  
16h30 – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora  
16h30 – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;  
17h40 – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;  
18h20 – Encerramento.

### CAPÍTULO III – Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I – EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento é orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II – EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III – EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV – EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V – EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

### CAPÍTULO IV – Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II – Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III – Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV – Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I – Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

II – Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III – Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Butantã. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional a partir de 5 (cinco) propostas para a regional, a partir de 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## CAPÍTULO V – Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I – Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura, esclarecimentos e QUESTÃO DE ORDEM, verbalmente no máximo em 3 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II – Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III – Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV – A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V – A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e

organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos. Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## CAPÍTULO VI – Dos/as Delegados/as

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I – Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores do SUAS, Usuários e Poder Público serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II – Observadores – até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

III – A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados(as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

IV – Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

V – Serão considerados/as eleitos/as os candidatos/os que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VI – Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 11 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã

## 2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Total de participantes por grupo de Eixo:					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	TOTAL
30	24	39	34	31	158

### 2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

#### SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria

técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

<b>TOTALMENTE</b>	<b>PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO ATENDIDO</b>
-------------------	---------------------	---------------------

Nº	Propostas Regionais Deliberadas na Conferência Regional de 2021	Escala de Cores
01	Garantir serviços socioassistenciais com quadro de RH ampliado, tanto para a rede direta e indireta da Assistência Social com pessoas e espaços de trabalho com mais qualidade.	
02	Promover a inclusão tecnológica dentro da Assistência Social, entendendo que a assistência precisa se modernizar para um maior embasamento e gestão do território em função do trabalho que é realizado atualmente, socializando e publicizando os dados geográficos, melhorando também a qualidade dos equipamentos tecnológicos para a execução de atividades específicas, tais como: reuniões; capacitações híbridas, entre outras.	
03	Garantir a capacitação continuada para os trabalhadores do SUAS.	
04	Retomar o Fórum da Política Pública de Assistência Social do Butantã.	
05	Criar uma rede de proteção social no território, entre os serviços da Saúde, Educação e Assistência Social.	
06	Reajustar anualmente a remuneração dos trabalhadores do SUAS, os valores dos aluguéis, IPTU e das concessionárias dos serviços socioassistenciais, conforme os dissídios salariais e os índices da inflação.	
07	Garantia de Conselhos Gestores Participativos, para o acompanhamento e controle da implantação dos serviços da proteção social básica e especial no território do Butantã a curto prazo, considerando as perdas de vagas no território desde 2017, gerando filas de esperas para todos os serviços. Defendemos a abertura de pelo menos dois CCA's, 1 SASF, 1 CJ, 1 CEDESP, 1 CDI, 1 NCI por distrito.	
08	Implantação efetiva dos Conselhos Gestores de Assistência Social no CRAS e CREAS da SAS Butantã, de forma que possamos efetivar a participação popular no controle social.	
09	Ampliação da participação dos usuários e trabalhadores nos espaços de discussão: Fórum de Assistência Social do Butantã (FAS), Conselho Municipal de Assistência Social, Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente do Butantã (FOCA) e Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (CMESCA), sobre a necessidade de Serviços que atendem as crianças e adolescentes vítimas de violências.	

10	Implantar de maneira efetiva nos territórios a vigilância socioassistencial, estratégia fundamental para o reconhecimento e localização das vulnerabilidades e riscos e das violações de direito nos territórios, que oriente e avalie a oferta de serviços socioassistenciais de acordo com as necessidades de seus usuários.	
11	Ampliação dos recursos humanos e financeiros nos serviços socioassistenciais ofertados durante as situações de emergência e preparo/capacitação dos profissionais na utilização de novas tecnologias.	
12	Elaborar e realizar estudos prévios, levando-se em conta a territorialidade e suas expressões sociais da região apontando indicadores, visando a criação de protocolos de atendimento a serem operacionalizados de forma intersetorial, durante e pós o período emergencial.	
13	Criação de suporte/atendimento de saúde mental voltado aos profissionais do SUAS atuantes na situação de emergência.	

## 2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

No trabalho do grupo de Eixo Temático, os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

A seguir a síntese de cada grupo de discussão e as Propostas elaboradas:

<b>Eixo 1 – financiamento: financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país</b>	
<b>Participantes</b>	26
<b>Mediador (a)</b>	Inmaculada Figols Costa
<b>Relator (a)</b>	Jamili Joana De Melo Calixto
<b>Horário de início</b>	14h30
<b>Horário de finalização</b>	16h15

<b>Eixo 2 – controle social: qualificação e estruturação das instâncias de controle social com diretrizes democráticas e participativas</b>	
<b>Participantes</b>	19
<b>Mediador (a)</b>	Kátia Cilene Gregório
<b>Relator (a)</b>	Marcos Augusto Santos Souza
<b>Horário de início</b>	14h26
<b>Horário de finalização</b>	15h45

**Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?**

<b>Participantes</b>	36
<b>Mediador (a)</b>	Álvaro Belloni Santana
<b>Relator (a)</b>	Marcelo Duarte
<b>Horário de início</b>	14h25
<b>Horário de finalização</b>	16h00

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.**

<b>Participantes</b>	32
<b>Mediador (a)</b>	Sabrina Valverde da Silva Pedrosa
<b>Relator (a)</b>	Clarice Kelly Silva de Oliveira
<b>Horário de início</b>	14h35
<b>horário de finalização</b>	16h19

**Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS**

<b>Participantes</b>	25
<b>Mediador (a)</b>	Cintia Macedo
<b>Relator (a)</b>	Brisa Serena Nascimento Guedes
<b>Horário de início</b>	13h54
<b>Horário de finalização</b>	16h17

**GRUPO - EIXO 1**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir recurso orçamentário para os serviços e programas para a ampliação da rede da Assistência Social, de acordo com o diagnóstico territorial e vazios socioassistenciais, priorizando o Distrito Raposo Tavares e Rio Pequeno.</p> <p>2. Garantir recurso orçamentário para contratação de servidores públicos através de concurso público para a abertura de CRAS em cada Distrito, priorizando Rio Pequeno e Raposo Tavares</p> <p>3. Assegurar recursos financeiros para novos serviços e programas da proteção básica e especial, considerando os segmentos prioritários, como: criança, adolescente, jovem, idosos e</p>	<p>1. Vincular a receita orçamentária em 5% para o Sistema Única da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir recurso orçamentário para os serviços e programas para a ampliação da rede da Assistência Social, de acordo com o diagnóstico territorial e vazios socioassistenciais.</p> <p>3. Garantir anualmente a remuneração dos trabalhadores da rede direta do SUAS, conforme os índices da inflação.</p> <p>4. Garantir o aumento real de 10% do piso salarial de todas as categorias de trabalhadores do SUAS da rede indireta.</p> <p>5. Garantir recurso orçamentário para contratação de servidores públicos através de concurso</p>	<p>1. Vincular a receita orçamentária em 5% para o Sistema Único da Assistência Social.</p>	<p>1. Vincular a receita orçamentária em 5% para o Sistema Único da Assistência Social.</p>

família, mulheres, pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua.	público para a abertura de CRAS em cada Distrito.		
<b>GRUPO - EIXO 2</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar fórum regional da assistência social no Butantã.</li> <li>2. Criar um setor de vigilância socioassistencial, na SAS Butantã.</li> <li>3. Criar um espaço de discussão da política de assistência social com os usuários.</li> <li>4. Garantir formações descentralizadas, através do ESPASO no território do Butantã para os trabalhadores e usuários do SUAS.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar um setor de vigilância socioassistencial, nas 32 SAS.</li> <li>2. Garantir formações descentralizadas, através do ESPASO nas 32 SAS para os trabalhadores e usuários do SUAS.</li> <li>3. Reativar a estrutura física do ESPASO, para a retomada das formações presenciais e online, para trabalhadores e usuários do SUAS, garantindo educação permanente.</li> <li>4. Adequar o número de conselheiros no COMAS reduzindo a quantidade de vagas do poder público com</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantar um plano de educação permanente para todos os trabalhadores do SUAS.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantar um plano de educação permanente para todos os trabalhadores do SUAS.</li> <li>2. Assegurar que o orçamento estadual, previsto para assistência social seja totalmente aplicado nesta área com acompanhamento, transparência e participação social.</li> </ol>

	remanejamento para a sociedade civil no segmento de Usuário.		
<b>GRUPO - EIXO 3</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir a implementação e fortalecimento do Conselho Gestor Participativo do Butantã para o acompanhamento e controle social e financeiro dos recursos e serviços da SAS/CRAS/CREAS, considerando as perdas de vagas no território desde 2017, gerando filas de esperas para todos os serviços.</p> <p>2. Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador</p>	<p>1. Garantir serviços socioassistenciais com quadro de RH ampliado, para política da Assistência Social e espaços de trabalho com mais qualidade e educação permanente para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Promover a aquisição de equipamentos tecnológicos de qualidade para a execução de atividades específicas, tais como: reuniões; espaços de educação híbrida continuada, entre outras, propiciando maior inclusão digital.</p> <p>3. Garantir espaço/estrutura adequados para os</p>	<p>1. Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador</p>	<p>1. Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador</p>

	<p>trabalhadores e usuários, considerando a acessibilidade, estrutura física (hidráulica, elétrica, ventilação, iluminação, etc.) e que os recursos sejam provenientes da Prefeitura que não dependam apenas das estruturas próprias das Organizações Sociais</p> <p>4. Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador.</p>		
<b>GRUPO - EIXO 4</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
1. Abrir um CCINTER no Real Parque (Morumbi), porque faltam	1. Abrir um Núcleo de Convivência para Adultos, no distrito do Butantã, em que a	1. Garantir a articulação da rede Bom Prato com as demandas da segurança	1. Vincular o orçamento federal para assistência Social em no mínimo 5% da receita de modo a permitir a

<p>serviços de outras tipologias, além do CCA.</p> <p>2. Abrir um CCINTER no Distrito Rio Pequeno no bairro Jardim do Lago (Jardim d' Abril).</p> <p>3. Abrir um Núcleo de Convivência para Adultos, no distrito do Butantã, em que a população em situação de rua possa ser atendida.</p> <p>4. Abrir um SASF no Distrito do Rio Pequeno, onde não tem nenhum serviço dessa tipologia.</p> <p>5. Abrir um SASF no Distrito Morumbi, onde não tem nenhum serviço dessa tipologia.</p> <p>6. Abrir um ILPI no Distrito Rio Pequeno, que está na posição 51ª na cidade de São Paulo em relação à expectativa de vida.</p>	<p>população em situação de rua possa ser atendida.</p> <p>2. Ampliar a rede Proteção Social Básica de atendimento às Famílias (SASF).</p> <p>3. Ampliar a rede de serviços da Proteção Básicas, voltados para o público adolescentes e jovens.</p> <p>4. Implantar CRAS e CREAS e Centro Pop em comprimento do Plano Decimal, considerando a distribuição da população em situação de vulnerabilidade nos territórios.</p> <p>5. Abrir novos concursos públicos, a fim de adequar as equipes em conformidade com o NOB-RH nas unidades já existentes e para compor novas unidades.</p>	<p>alimentar identificadas pela rede socioassistencial.</p> <p>2. Criar um protocolo integrado de atendimentos intermunicipais para garantia de atendimento aos usuários.</p>	<p>ampliação da rede e o efetivo cumprimento da NOB-SUAS. Exemplo: Melhores condições de trabalho, garantia de capacitação continuada, ampliação de serviços (CRAS e CREAS).</p> <p>2. Criar um Programa de valorização salarial dos trabalhadores do SUAS, em que haja aumento real de salário, cobrindo a inflação, com mudança da nomenclatura dos cargos.</p>
---	---	---	---

**GRUPO - EIXO 5**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Promover capacitação dos trabalhadores/as do SUAS, campanhas nas mídias, (rádio, TV, internet e impressos) ampliando a divulgação e esclarecimento sobre os direitos dos usuários/as.</p>	<p>1. Capacitar os trabalhadores/as da rede socioassistencial para habilitá-los como entrevistadores no CadÚnico, tendo os dados deste como referência e contrarreferência para o trabalho na Assistência Social.</p> <p>2. Instituir a Renda Básica Universal, garantindo renda aos cidadãos brasileiros, sem critérios de exclusão ou condicionalidades, objetivando a redução da desigualdade social, com valor proporcional à declaração do imposto de renda, composição familiar, situação de saúde e situações de violência.</p> <p>3. Firmar convênio entre o INSS e SMADS, visando ampliar a articulação entre os Centros de Referência (CRAS e CREAS) e</p>	<p>1. Instituir a Renda Básica Universal, garantindo renda aos cidadãos brasileiros, sem critérios de exclusão ou condicionalidades, objetivando a redução da desigualdade social, com valor proporcional à declaração do imposto de renda, composição familiar, situação de saúde e situações de violência.</p> <p>2. Firmar convênio entre o INSS e SMADS, visando ampliar a articulação entre os Centros de Referência (CRAS e CREAS) e o INSS, resultando na desburocratização e democratização do acesso aos benefícios, reduzindo intermediários que violam direitos dos beneficiários.</p>	<p>1. Instituir a Renda Básica Universal, garantindo renda aos cidadãos brasileiros, sem critérios de exclusão ou condicionalidades, objetivando a redução da desigualdade social, com valor proporcional à declaração do imposto de renda, composição familiar, situação de saúde e situações de violência.</p> <p>2. Extinguir as condicionalidades dos programas de transferência de renda que penalizam os usuários, passando a garantir as condições e os recursos para que os cadastros sirvam de referência para ampliação serviços e responsabilização</p>

	<p>o INSS, resultando na desburocratização e democratização do acesso aos benefícios, reduzindo intermediários que violam direitos dos beneficiários.</p> <p>4. Implementar um cartão de benefícios eventuais para ampliar a autonomia e respeitar as escolhas e necessidades dos usuários/as.</p> <p>5. Promover capacitação dos trabalhadores/as do SUAS, campanhas nas mídias, (rádio, TV, internet e impressos) ampliando a divulgação e esclarecimento sobre os direitos dos usuários/as.</p>		<p>da atuação do poder público.</p>
--	--	--	-------------------------------------

## 2.7. PLENÁRIA FINAL

### 2.7.1. Propostas Referendadas

<b>EIXO 1</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1.Garantir recurso orçamentário para os serviços e programas para a ampliação da rede da Assistência Social, de acordo com o diagnóstico territorial e vazios socioassistenciais, priorizando o Distrito Raposo Tavares e Rio Pequeno.</p> <p>2.Garantir recurso orçamentário para contratação de servidores públicos através de concurso público para a abertura de CRAS em cada Distrito, priorizando Rio Pequeno e Raposo Tavares.</p> <p>3. Assegurar recursos financeiros para novos serviços e programas da proteção básica e especial, considerando os segmentos prioritários, como: criança, adolescente, jovem, idosos e família, mulheres, pessoa com</p>	<p>1.Vincular a receita orçamentária em 5% para o Sistema Única da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir recurso orçamentário para os serviços e programas para a ampliação da rede da Assistência Social, de acordo com o diagnóstico territorial e vazios socioassistenciais.</p> <p>3.Garantir anualmente a remuneração dos trabalhadores da rede direta do SUAS, conforme os índices da inflação.</p> <p>4.Garantir o aumento real de 10% do piso salarial de todas as categorias de trabalhadores do SUAS da rede indireta.</p> <p>5.Garantir recurso orçamentário para contratação de servidores</p>	<p>1.Vincular a receita orçamentária do Estado em 5% para o Sistema Único da Assistência Social.</p>	<p>1.Vincular a receita orçamentária da União em 5% para o Sistema Único da Assistência Social.</p>

deficiência, pessoa em situação de rua.	públicos através de concurso público para a abertura de CRAS em cada Distrito conforme NOB-RH.		
<b>EIXO 2</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar fórum regional da assistência social no Butantã.</p> <p>2. Criar um setor de vigiância socioassistencial, na SAS Butantã.</p> <p>3. Criar um espaço de discussão da política de assistência social com os usuários.</p> <p>4. Garantir formações descentralizadas, através do ESPASO no território do Butantã para os trabalhadores e usuários do SUAS.</p>	<p>1. Criar um setor de vigilância socioassistencial, nas 32 SAS.</p> <p>2. Garantir formações descentralizadas, através do ESPASO nas 32 SAS para os trabalhadores e usuários do SUAS.</p> <p>3. Reativar a estrutura física do ESPASO, para a retomada das formações presenciais e online, para trabalhadores e usuários do SUAS, garantindo formação continuada.</p> <p>4. Adequar o número de conselheiros no COMAS reduzindo a quantidade de vagas do poder público com remanejamento para a sociedade civil no segmento de Usuário.</p>	<p>1. Implantar a política estadual de educação permanente e continuada para todos os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Assegurar que o orçamento estadual, previsto para assistência social seja totalmente aplicado nesta área com acompanhamento, transparência e participação social.</p>	<p>1. Implementar a política nacional de educação permanente e continuada para todos os trabalhadores do SUAS.</p>

### EIXO 3

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1.Garantir a implementação e fortalecimento do Conselho Gestor Participativo do Butantã para o acompanhamento e controle social e financeiro dos recursos e serviços da SAS/CRAS/CREAS, considerando as perdas de vagas no território desde 2017, gerando filas de esperas para todos os serviços.</p> <p>2.Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador.</p>	<p>1.Garantir serviços socioassistenciais com quadro de RH ampliado, para política da Assistência Social e espaços de trabalho com mais qualidade e educação permanente para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2.Promover a aquisição de equipamentos tecnológicos de qualidade para a execução de atividades específicas, tais como: reuniões; espaços de educação híbrida continuada, entre outras, propiciando maior inclusão digital.</p> <p>3.Garantir espaço/estrutura adequados para os trabalhadores e usuários, considerando a acessibilidade, estrutura física (hidráulica, elétrica, ventilação, iluminação etc.) em todos os serviços da rede parceira e direta, com recursos provenientes da Prefeitura.</p> <p>4.Garantir atendimento especializado e permanente no</p>	<p>1.Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador.</p>	<p>1.Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador.</p>

	cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador.		
<b>EIXO 4</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Abrir um CCINTER no Real Parque (Morumbi), porque faltam serviços de outras tipologias, além do CCA.</p> <p>2. Abrir um CCINTER no Distrito Rio Pequeno no bairro Jardim do Lago (Jardim d' Abril).</p> <p>3. Abrir um Núcleo de Convivência para Adultos, no distrito do Butantã, em que a população em situação de rua possa ser atendida.</p>	<p>1. Abrir um Núcleo de Convivência para Adultos, no distrito do Butantã em que a população em situação de rua possa ser atendida</p> <p>2. Ampliar a rede Proteção Social Básica de atendimento as Famílias (SASF).</p> <p>3. Ampliar a rede de serviços da Proteção Básica, voltados para o público crianças, adolescentes e jovens.</p> <p>4. Implantar CRAS e CREAS e Centro Pop em comprimento do Plano Decimal, considerando a distribuição da população em</p>	<p>1. Garantir a articulação e ampliação da rede bom prato de acordo com as demandas da segurança alimentar identificadas pela rede socioassistencial.</p> <p>2. Criar um protocolo integrado de atendimentos intermunicipais para garantia de atendimento aos usuários.</p>	<p>1. Vincular o orçamento federal para assistência Social em no mínimo 5% da receita de modo a permitir a ampliação da rede e o efetivo cumprimento da NOB-SUAS. Exemplo: Melhores condições de trabalho, garantia de capacitação continuada, ampliação de serviços (CRAS e CREAS).</p> <p>2. Criar um Programa de valorização salarial dos trabalhadores do SUAS, em que haja aumento real de salário, cobrindo a inflação, com mudança da nomenclatura dos cargos.</p>

<p>4. Abrir um SASF no Distrito do Rio Pequeno, onde não tem nenhum serviço dessa tipologia.</p>	<p>situação de vulnerabilidade nos territórios.</p>		
<p>5. Abrir um SASF no Distrito Morumbi, onde não tem nenhum serviço dessa tipologia.</p>	<p>5. Abrir novos concursos públicos, a fim de adequar as equipes em conformidade com o NOB-RH nas unidades já existentes e para compor novas unidades.</p>		
<b>EIXO 5</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Promover capacitação dos trabalhadores/as do SUAS, campanhas nas mídias, (rádio, TV, internet e impressos) ampliando a divulgação e esclarecimento sobre os direitos dos usuários/as.</p>	<p>1. Capacitar os trabalhadores/as da rede socioassistencial para habilitá-los como entrevistadores no CadÚnico, tendo os dados deste como referência e contrarreferência para o trabalho na Assistência Social.</p> <p>2. Instituir a Renda Básica Universal, garantindo renda aos cidadãos brasileiros, sem critérios de exclusão ou condicionalidades, objetivando a redução da desigualdade social, com valor proporcional à declaração do imposto de renda, composição</p>	<p>1. Instituir a Renda Básica Universal, garantindo renda aos cidadãos brasileiros, sem critérios de exclusão ou condicionalidades, objetivando a redução da desigualdade social, com valor proporcional a declaração do imposto de renda, composição familiar, situação de saúde e situações de violência.</p> <p>2. Firmar convênio entre o INSS e SMADS, visando ampliar a articulação entre os Centros de Referência (CRAS e CREAS) e o INSS, resultando na desburocratização e democratização do acesso aos benefícios, reduzindo</p>	<p>1. Instituir a Renda Básica Universal, garantindo renda aos cidadãos brasileiros, sem critérios de exclusão ou condicionalidades, objetivando a redução da desigualdade social, com valor proporcional à declaração do imposto de renda, composição familiar, situação de saúde e situações de violência.</p> <p>2. Extinguir as condicionalidades dos programas de transferência de renda que penalizam os usuários, passando a garantir as condições e os recursos para</p>

	<p>familiar, situação de saúde e situações de violência.</p> <p>3. Firmar convênio entre o INSS e SMADS, visando ampliar a articulação entre os Centros de Referência (CRAS e CREAS) e o INSS, resultando na desburocratização e democratização do acesso aos benefícios, reduzindo intermediários que violam direitos dos beneficiários.</p> <p>4. Implementar um cartão de benefícios eventuais para ampliar a autonomia e respeitar as escolhas e necessidades dos usuários/as.</p> <p>5. Promover capacitação dos trabalhadores/as do SUAS, campanhas nas mídias, (rádio, TV, internet e impressos) ampliando a divulgação e esclarecimento sobre os direitos dos usuários/as.</p>	<p>intermediários que violam direitos dos beneficiários.</p>	<p>que os cadastros sirvam de referência para ampliação serviços e responsabilização da atuação do poder público.</p>
--	--	--	---

## 2.7.2. MOÇÕES

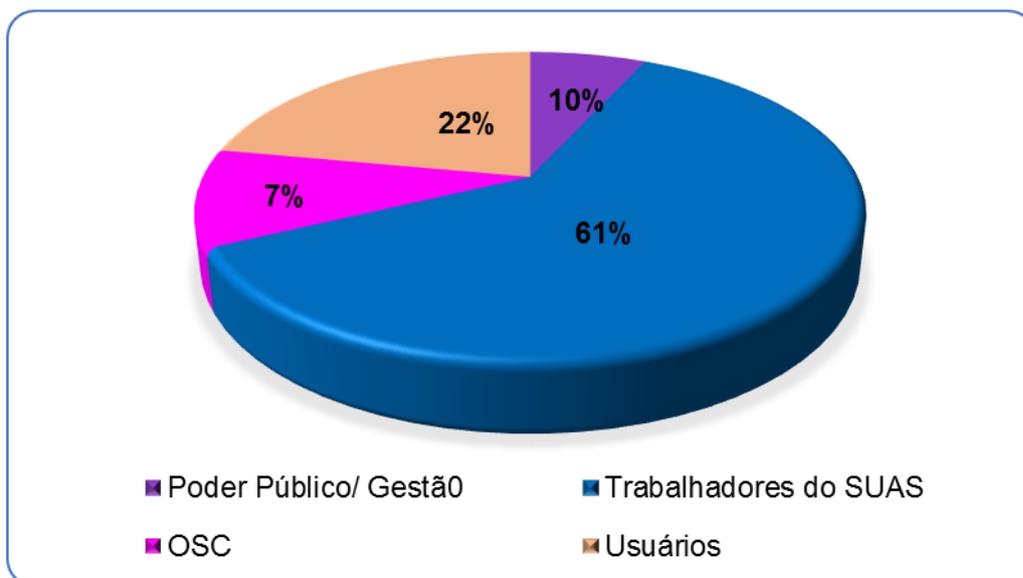
O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

<b>Moções de Repúdio</b>		
01	Repúdio à organização das conferências e a empresa contratada.	27
02	Repúdio ao COMAS, Comissão organizadora e Empresa Contratada.	30
03	Métrica de Capacidade Portaria 49. Aumento de 20% de usuários sem aumento de RH.	17
04	Violência	88
05	Moção de Direito dos trabalhadores/as com Gestão de Trabalho.	20
<b>Moção de Apoio</b>		
01	Agradecimento Usuários CCIInter Santa Dulce	17

## 2.7.3. Delegados Eleitos

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

<b>Poder Público/ Gestão</b>	<b>Trabalhadores do SUAS</b>	<b>OSC</b>	<b>Usuários</b>
04	36	06	13



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988 foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Este momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus Eixos Temáticos nos chamou para o debate, com ponto

de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.